

CIÊNCIA EM VERSOS DE CORDEL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lyvia Barreto Santos

Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática/UFAL

lyviabarreto44@gmail.com

Adriana Cavalcanti dos Santos

Orientadora- Prof. Dra. Pela Universidade Federal de Alagoas/UFAL

adricavalcanty@hotmail.com

INTRODUÇÃO - O presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa em andamento, na área de Ciências, a ser desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM). O interesse no foco dessa pesquisa surgiu a partir do conhecimento da pesquisadora sobre os dados negativos do PISA (sigla em *inglês*) e do IDEB na disciplina de Ciências; sendo, então, relevante pesquisar sobre ensino e aprendizagem dos conteúdos de ciências, aliado à auxílio na leitura, oralidade e interpretação textual através do cordel. Parte-se do pressuposto de que, historicamente, são apresentados no campo acadêmico ou sobre a prática e as dificuldades de ensinar Ciências nas escolas públicas. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta uma proposta de utilização da Literatura de Cordel como instrumento pedagógico, potencializador de aprendizagem. A metodologia da pesquisa será de natureza colaborativa. Essa metodologia vem apresentando significados no campo da formação continuada de professores e no processo de ensino-aprendizagem (GASPAROTTO et. al., 2016). Para Ibiapina (2016), a pesquisa colaborativa preza pelo envolvimento do público alvo para desenvolvimento das etapas propostas na pesquisa. As etapas da referida investigação serão: sondagem inicial; seleção de conteúdos; período de regência dos assuntos selecionados; transformação de cada conteúdo em literatura de cordel pelos estudantes; e por fim, período de socialização das literaturas de cordel na escola.

OBJETIVO GERAL - consiste em analisar e auxiliar aprendizagem de conteúdos de Ciências, aos estudantes, através da literatura de cordel, contribuindo para sua formação cidadã e cultural numa escola pública do interior de Sergipe. Como específicos: Analisar a partir da produção de cordéis utilizando conteúdos do livro didático e outros materiais da disciplina de Ciências; Analisar melhoria da escrita, leitura, oralidade e interpretação textual dos estudantes; Avaliar as contribuições para a aprendizagem do material produzido no pré-uso, uso, e pós-uso.

MATERIAIS E MÉTODO - O desenvolvimento da pesquisa se dará mediante a metodologia pesquisa colaborativa, que de acordo com Gasparotto et. al., (2016), é um tipo de pesquisa que vem apresentando significância no campo da formação continuada de professores e no processo de ensino-aprendizagem.

Campo de pesquisa: Esta intervenção e pesquisa será três *loci*: o primeiro compreende a escola pública Municipal situada no Interior de Sergipe, a qual atende aos níveis de ensino de educação infantil no período matutino e ensino fundamental I e II, no período vespertino; a biblioteca e outros espaços didáticos na Universidade Federal de Alagoas- *Campus* Simões para desenvolvimento do projeto. Sujeitos envolvidos: Os principais envolvidos na pesquisa serão os professores da disciplina de Ciências e os estudantes da série escolhida, bem como todos que compõe a comunidade escolar.

Levantamento inicial: Serão coletadas falas tanto dos educadores quanto dos educandos a partir de algumas perguntas previamente elaboradas, como: quais as dificuldades enfrentadas na disciplina de Ciências?; quais os recursos didáticos são mais utilizados nas aulas? Se consideram tais recursos eficientes...? entre outras perguntas. Esta etapa é de extrema importância porque poderá direcionar à criação de gráficos e/ou escrita de relatos de experiência. As falas poderão ser utilizadas no cordel mediante assinatura do TLE (Termo de Livre Esclarecimento) por pais ou responsável dos estudantes e aprovação no Comitê de Ética.

Seleção dos conteúdos para construção dos cordéis: Após a conversa e/ou preenchimento de questionário com os educadores e educandos, os professores junto com o/a pesquisador/a (eu) irão selecionar quatro dos conteúdos que os educandos indicaram como sendo de dificuldade em aprender e, ainda, que os próprios professores sentem dificuldades para ensinar. Posteriormente, estes conteúdos serão separados de acordo com eixos temáticos elencados na BNCC: matéria e energia, vida e evolução e terra e universo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: avaliar o processo de construção dos cordéis, baseando-se na avaliação de livros didáticos proposta por Cunningsworth (1995), a qual compreende três momentos: o pré-uso, avaliação da possibilidade de emprego desse material com base na análise de necessidade; o uso, compreensão e avaliação do material na prática, buscando entender a aplicação pelo professor e a recepção pelos estudantes; e o pós-uso, compreensão e avaliação da eficácia, da adequação ao contexto e as opiniões, percepções e constatações de professores e estudantes, apresentar evidências da pesquisa para a aprendizagem dos sujeitos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Literatura de Cordel, Ensino-Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patrícia Cristina de Aragão. **Cultura dos Cordéis: território (s) tessitura dos saberes**. Tese. João Pessoa, 2007.

BITTENCOURT, Dênia Falcão de. As métricas, o projeto e o design na EaD. In: **Material didático on-line da disciplina design e projetos em educação a distância do curso de especialização em metodologia da educação a distância**. Florianópolis: UnisulVirtual, 2010.

BRASIL. **Brasil no PISA 2015 : análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros** / OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. — São Paulo: Fundação Santillana, Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/acoes-internacionais/pisa/resultados> Acesso em: 28 de maio de 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC/SEF, 2018.

CACHAPUZ, A.; GIL- PÉREZ, D.; CARVALHO, A. M. P de.; PRAIA, J. e VILCHES, A. (org.). **A necessária renovação do ensino das ciências**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências**. 10ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNNINGSWORTH, A. **Choosing your coursebook**. Oxford: Heineman, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa**. 23º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Instituto Nacional de Estudos e Educacionais Anísio Texeira. **IDEB**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> Acesso em: 06 de junho de 2019.

GASPAROTTO, D. M.; MENEGASSI, R. J. Aspectos da pesquisa colaborativa na formação docente. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 948-973, set./ago.

2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2016v34n3p948> Acesso em: 12 de outubro de 2019.

LIMA, L. C. Escolarização para uma educação crítica: a reinvenção das escolas como organizações democráticas. In. **TEODORO, A. ; TORRES, C. A. (Orgs.). Educação Crítica e Utopia: Perspectivas para o século XXI.** Porto: Afrontamento, 2005. p. 19-32.

LOPES, Elian Silva. **Investigando o fenômeno magnetismo com alunos do 4º ano do ensino fundamental na perspectiva da alfabetização científica** / Elian Silva Lopes – 2017.

PACHECO, R. S.; ATAIDE, A. M. Dificuldades De Interpretação De Textos Na Escola Propostas Metodológicas Para A Superação Desse Problema: Trabalhando Com Fábulas E Mitos. In: **Desafios da escola pública paranaense na perspectiva professor do PDE.** *Versão online.* ISBN- 978-85-8015-076-6. Paraná, 2013.

PAIVA, R. I. D; SILVA, S. L. A. A Importância Da Didática No Processo De Ensino E Aprendizagem: A Prática Do Professor Em Foco. In: **Revista Ensino Interdisciplinar,** v. 1, nº. 1, UERN, Mossoró-RN, Julho/2015.

PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. **Quanta ciência há no ensino de ciências?** São Paulo: EdUFSCA, 2011.

SILVA, Josivaldo Custódio da. **Literatura de Cordel: um fazer popular a caminho da sala de aula.** / Josivaldo Custódio da Silva. – João Pessoa: 2007, 132 p.